

Ciência Atual

Revista Científica
Multidisciplinar das
Faculdades São José

2014

Volume 4 | Nº2



FACULDADES
SÃO JOSÉ

ISSN 2317-1499

Iza Cristina dos Santos

Enfermeira Mestre em Enfermagem - UNIRIO. Coordenadora de enfermagem do serviço de educação permanente do Instituto Nacional de Cardiologia

Luciane Alves Vercillo

Enfermeira Mestre em Educação - UNESA. Coordenadora do Serviço de Educação Permanente do Centro de Unidades Médicas Integradas Saúde Santa Terezinha-RJ

Jacira Florencia de Paula de Moura

Enfermeira Mestre em Enfermagem - UERJ. Enfermeira do programa de atenção à saúde do homem - UERJ/MS.

Tereza Cristina Felipe Guimarães

Doutora em Enfermagem - UFRJ. Coordenadora de Enfermagem do Serviço de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco do Instituto Nacional de Cardiologia.

Edilza da Silva Soares

Enfermeira do Hospital Central da Polícia Militar.

RESUMO

(Trata-se de um estudo cujos objetivos são buscar publicações que contemplem o cuidado com a pele do idoso por autores de enfermagem; e analisar as publicações que descrevem os cuidados de enfermagem com a integridade tegumentar no cliente idoso. Foi utilizada como método a revisão integrativa composta de seis momentos: 1) elaboração da pergunta norteadora que determinará a coleta dos dados do estudo; 2) busca ou amostragem na literatura, que consiste na busca em banco de dados e em bibliotecas de artigos, 3) coleta de dados, onde é extraídos os dados dos artigos selecionados; 4) análise crítica dos estudos incluído; 5) discussão dos resultados e 6) a apresentação da revisão integrativa. A coleta de informações ocorreu por meio da busca dos artigos científicos através do site da birem Foram encontrados nove artigos nas bases de dados LILACS e SCIELO, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Na análise dos resultados da revisão integrativa, seis estudos tiveram como sujeitos, idosos internados em instituições de saúde, portanto apresentam um risco maior para desenvolver lesões cutâneas,. Evidenciamos que 56% dos artigos têm como metodologia uma abordagem quantitativa; e os objetivos dos artigos científicos coletados (60%) dos estudos buscam identificar e analisar os diagnósticos de enfermagem utilizados no cuidado com os idosos baseados na Taxonomia II de NANDA; sendo que 66,7% dos artigos utilizaram como temática para o com cuidado a pele do idoso necessitam identificar e utilizar os diagnósticos de enfermagem, e 22,2% o ensino do cuidado com a pele. Dentre os diagnósticos o mais recorrente consiste no risco para integridade da pele prejudicada (20%). Esta revisão integrativa demonstra que há a necessidade de

estudos mais apurados para melhor identificação dos cuidados pertinentes a pele do idoso e isto se desenvolverá com pesquisa que busquem não somente os diagnósticos, mas as intervenções e os resultados desses cuidados.

Palavras Chave: enfermagem, idoso e pele

ABSTRACT

It is a study whose objectives are to seek publications that address the skin care of the elderly in nursing authors, and analyze the publications that describe nursing care to the elderly client in cutaneous integrity. Was used as the integrative review method consists of six stages: 1) the development of guiding question that will determine the collection of study data, 2) search or sampling in the literature, which consists of the search in a database and library of articles, 3) collection of data, where data is extracted from selected articles, 4) review of the studies included, 5) discussion of results and 6) the presentation of the integrative review. Data collection occurred through the pursuit of scientific articles on the site of BIREME nine articles were found in the databases LILACS and SciELO, according to the criteria of inclusion and exclusion. In analyzing the results of the integrative review, six studies had as subjects, elderly patients hospitalized in health institutions, thus present a higher risk of developing skin lesions. We show that 56% of the articles have a quantitative approach as a methodology, and objectives of the collected papers (60%) of the studies seek to identify and analyze the nursing diagnoses used to care for the elderly based on NANDA Taxonomy II, whereas 66,7% of the articles used as a theme to skin care with the elderly need to identify and use nursing diagnoses, and 22.2% of teaching skin care. Among the most recurrent diagnoses is the risk for impaired skin integrity (20%). This integrative review demonstrates that there is a need for more refined studies to better identification of relevant skin care for the elderly and this is research that seeks to develop not only the diagnosis, but the interventions and outcomes of care.

Keywords: nursing, elderly and skin

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a população brasileira vem envelhecendo e de maneira acelerada devido a transição demográfica vivenciada pelo país, a diminuição das taxas de natalidade e mortalidade além do brusco aumento da expectativa de vida promove o crescimento da faixa etária acima de 60 anos. Para Cavalini & Leon (2007) os idosos representavam aproximadamente 8,6% da população brasileira, correspondente a quase 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, segundo dados baseados no censo de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda conforme estimativas do órgão, nos próximos 20 anos a população idosa do Brasil poderá ultrapassar os 30 milhões de pessoas e deverá representar quase 13% do total de habitantes.

Envelhecer traz consigo inúmeras conseqüências tanto físicas quanto psicológicas são importantes que se passe a enxergar a velhice como processo natural da vida, nós nascemos, vivemos e por meio da melhoria da qualidade de vida, através do avanço técnico científico, ocorreu o prolongamento das nossas vidas e, portanto nós envelhecemos. Considera-se a velhice um destaque, um prêmio, decorrente do grau de desenvolvimento humano. Entretanto, este é o momento da existência em que o indivíduo está suscetível a diversas doenças crônicas degenerativas, decorrente da diminuição progressiva de habilidades motoras, sensitivas e de conhecimentos.

Para este autor (1996) um dos sinais mais evidentes da passagem dos anos está relacionado com as mudanças produzidas no aspecto da pele, caracterizadas por alterações na sua estrutura e funções. Vários autores estudaram que a pele do adulto sofre diversas e profundas transformações com o avanço da idade, dentre essas alterações fisiológicas uma se destaca no presente estudo a integridade cutânea.

De acordo com Ramos (2003) a descamação, principalmente nas extremidades, é bem marcada, sendo basicamente causada por diminuição da secreção sebácea, por mudanças nos lipídios, associada à menor conteúdo de água, predispondo a pele a maior ressecamento e presença de fissuras, com resistência diminuída à agressão de substâncias alcalinas, como sabões e outros produtos químicos. Em conformidade com Nettina (2003) o envelhecimento a derme apresenta redução da espessura com perda das fibras elásticas e do colágeno. As fibras elásticas ficam mais amorfas e as colágenas afinam-se. Essas alterações são também responsáveis pelo enrugamento, muito embora grandes sulcos possam decorrer de alterações da hipoderme e da massa muscular.

Problematização: Como são realizados os cuidados para manter a integridade tissular do cliente idoso pela enfermeira? Frente ao exposto, para elucidação do problema que consiste em verificar os cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento da integridade cutânea do cliente idoso. Buscando fontes, no caso, artigos de autores da área de enfermagem; relacionando o envelhecimento com as alterações que ocorrem na pele, entretanto não é tão simples quanto parece, há mudanças da pele que normalmente são consideradas decorrentes da velhice, porém não é necessariamente resultado do envelhecimento.

A decisão de elaborar este trabalho ocorreu durante as aulas do curso de pós graduação em enfermagem dermatológica da Universidade Gama Filho, onde as investigadoras onde as mesmas relataram suas experiências no cuidado com o paciente idoso e que foi percebida a realidade destess clientes muitas das vezes acamados e que o cuidado com a pele do mesmo não diferenciava-se dos demais pacientes acamados, despertando um interesse em buscar informações de outros enfermeiros a respeito do cuidado com a pele do idoso e como os mesmos trabalham essa especificidade.

O envelhecimento é um processo natural e inevitável para todos. Durante esse processo, a pele sofre algumas alterações tornando-se fina, menos hidratada e com elasticidade reduzida. Por esses motivos, a pele do idoso torna-se sensível, necessitando de cuidados especiais

De acordo com o estatuto do idoso, capítulo I e art. 8.º O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, nos termos desta Lei e da legislação vigente (BRASIL, 2003).

Para Ramos (2003) e Marin (2007) e muitos estudos mostram, de forma definitiva, que a terapia de reposição hormonal (uso de estrogênios) atua positivamente na pele, melhorando o colágeno tipo I, que é o principal constituinte da derme, entretanto, também ocorre benefícios nas concentrações do colágeno tipo II.

Os objetivos do estudo são: buscar publicações que contemplem o cuidado com a pele do idoso por autores de enfermagem; e analisar as publicações que descrevem os cuidados de enfermagem com a integridade tegumentar no cliente idoso.

Pelo fato da população está envelhecendo e a necessidade de traçar protocolos para atender a esta clientela visando prevenir ou diminuir os efeitos nocivos do envelhecimento no que tange a integridade da pele. Relevante principalmente para a profissão de Enfermagem que atua intensamente com esta clientela para fornecer cuidados adequados para os pacientes idosos na manutenção da integridade da pele, evitando lesões que podem evoluir para sérios problemas de saúde. Com um atendimento adequado aumenta as chances de esta clientela ter uma qualidade de vida saudável, e uma diminuição considerável dos custos hospitalares para cuidar de problemas da pele que podem ser minimizados ou prevenidos com ações. Pois o idoso interna para tratar uma determinada doença e devido aos fatores intrínsecos e extrínsecos ao tratamento pode aumentar o tempo de permanência por problemas relacionados com a integridade da pele, principalmente úlceras por pressão.

Oriá et alli (2003) citando Lavker descreve que os tecidos gradualmente passam por mudanças de acordo com a idade, sendo que, na pele, essas alterações são mais facilmente reconhecidas dentre eles destacamos: atrofia, enrugamento, ptose e lassidão representam os sinais mais aparentes de uma pele senil.

REVISÃO DE LITERATURA

2.1. O idoso

Com o envelhecimento da população brasileira, várias são as doenças antes desconhecidas e tornaram-se comuns como as doenças cardíacas, neoplásicas entre outras e como consequência direta ou indiretamente as doenças cutâneas também se tornaram mais comuns.

Para Cavalini (2007) as transições demográficas e epidemiológicas, ocorridas no Brasil no final da década de 1960, produziram significativas mudanças na estrutura etária da população e no padrão de morbi-mortalidade. Os principais resultados dessas alterações foram o aumento do tamanho absoluto e relativo da população idosa brasileira em relação ao total da população (entre 1940 e 2000 esse segmento passou de 1,7 milhões - 4,4% da população - para 14 milhões - 9% da população), bem como o aumento na expectativa de vida ao nascer (no mesmo período passou de 41,5 anos para 70,5 anos)

A Organização Mundial da Saúde considera idoso nos países em desenvolvimento, os indivíduos com 60 anos ou mais.

De acordo com o Ministério da Saúde (1998):

Sabemos que as pessoas não envelhecem todas da mesma maneira. A partir dos fatores genéticos que determinam muito do processo, há que realçar que não é igual envelhecer no feminino ou no masculino, sozinho ou no seio da família, casado, solteiro, viúvo ou divorciado, com filhos ou sem filhos, no meio urbano ou no meio rural, na faixa do mar ou na intelectualidade das profissões culturais, no seu país de origem ou no estrangeiro, ativo ou inativo.

2.2. Alterações da pele humana relacionado com a idade

De acordo com Lueckenotte (2002) o envelhecimento cutâneo depende muito dessa associação de vários fatores, como o genético, que conta praticamente 50% desse total, e os outros fatores, que antecipam o envelhecimento, como, por exemplo, a radiação solar, que em excesso desencadeia o surgimento precoce de rugas, manchas, flacidez e redução da elasticidade da pele. Além disso, o tabagismo acarreta sinais clássicos de envelhecimento, como escurecimento da pele e piora das manchas, além de provocar a formação de vários ativos oxidantes que desencadeiam o envelhecimento precoce.

2.3. Cuidado de enfermagem com a pele do idoso.

É primordial um cuidado específico para a pele do idoso, e a enfermeira deve atentar para as doenças crônicas como diabetes, neoplasia, doenças vasculares dentre outras, bem como o estado de desnutrição e desidratação que influenciam negativamente na manutenção da integridade da pele e também na cicatrização de lesões.

Na literatura encontramos muitos autores que descrevem o cuidado com a pele de um modo geral, e um detalhe ao descrever o cuidado com a pele da clientela idosa. Compete ao (à) enfermeiro (a) avaliar o estado geral e a lesão, optando pelo procedimento e cobertura adequado a cada caso.

Sabe ressaltar que a enfermeira ao avaliar o cliente idoso deve orientar o mesmo para realizar os cuidados que o mesmo pode realizar por sozinho como forma de estimular a independência do mesmo.

METODOLOGIA

Consistem em uma revisão integrativa sobre o cuidado de enfermagem ao cliente idoso no atendimento as necessidades de manutenção da integridade tissular do mesmo.

3.1. Tipo de estudo

A revisão integrativa segundo os referidos autores citados (2010) que estudaram a concepção da revisão integrativa, onde a etapas de elaboração se dividem em 5 momentos a saber: 1) elaboração da pergunta norteadora que determinará a coleta dos dados do estudo; 2) busca ou amostragem na literatura, que consiste na busca em banco de dados e em bibliotecas de artigos, Os critérios de amostragem precisam garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados; 3) coleta de dados, onde é extraídos os dados dos artigos selecionados; 4) análise crítica dos estudos incluído; 5) discussão dos resultados e a 6ª e último momento é a apresentação da revisão integrativa.

3.2. Formulação do problema

No primeiro momento da Revisão Integrativa foi estabelecido a delimitação da questão norteadora que permeou o estudo, facilitando a busca de dados, de acordo com o problema, os objetivos e a revisão de literatura foi : Quais as publicações produzidas por enfermeiros que contemplem o cuidado com a pele do idoso ?

3.3. Busca de dados

Consistiram na procura de descritores no site Ciências da Saúde (<http://pesquisa.bvsalud.org>), cujos descritores definidos foram pele, idoso e enfermagem. Depois foram estabelecidos dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal dos estudos definida entre os anos de 2000 e 2010, no idioma português e textos completos, estes artigos científicos na íntegra que retratassem a temática referente ao cuidado de enfermagem com a integridade cutânea no cliente idoso.

Os critérios de exclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em inglês e espanhol, artigos em português incompletos; e artigos anteriores a 2000.

Portanto o critério de inclusão são artigos completos na língua portuguesa sobre a temática em questão.

3.4. Coleta de dados

Para desenvolver este momento foi formulado um instrumento de coleta dos artigos científicos selecionados, composto de título do artigo, nomes dos autores, titulação dos autores, faculdade de origem dos autores, estado da publicação dos artigos, descritores, objeto do estudo, metodologia, resultados e conclusões.

3.5. Avaliação dos dados

Neste quarto momento após a coleta dos dados os mesmos são organizados para facilitação da análise e síntese de informações possibilitando estabelecer uma relação com a questão norteadora

3.6. Discussão dos dados

O quinto momento da revisão integrativa consistiu na elaboração de um quadro sinóptico contendo número do artigo científico, título do artigo, autores ano, cuidado com a pele do idoso e conclusões. Quadro sinóptico consiste na síntese dos dados coletados para visualização dos componentes de modo a relacioná-los entre si de forma a identificar os cuidados com a pele do idoso.

3.7. Apresentação dos resultados

Os dados encontrados foram analisados e discutidos em conformidade com a revisão de literatura. Os dados são apresentados em gráficos e tabelas para uma melhor sintetização dos achados.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram encontradas 550 ocorrências que após o refinamento inicial utilizando artigos com texto completo, ficamos com 24 ocorrências, ao utilizarmos os critérios de exclusão já citados ficamos com 9 artigos referentes a temática cuidado com a pele do idoso pela enfermagem, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 Publicações de artigos científicos sobre a temática pele do idoso.



Ao utilizarmos os critérios de exclusão previamente definidos encontramos nove artigos (62,5%) sobre a temática que compuseram a revisão integrativa.

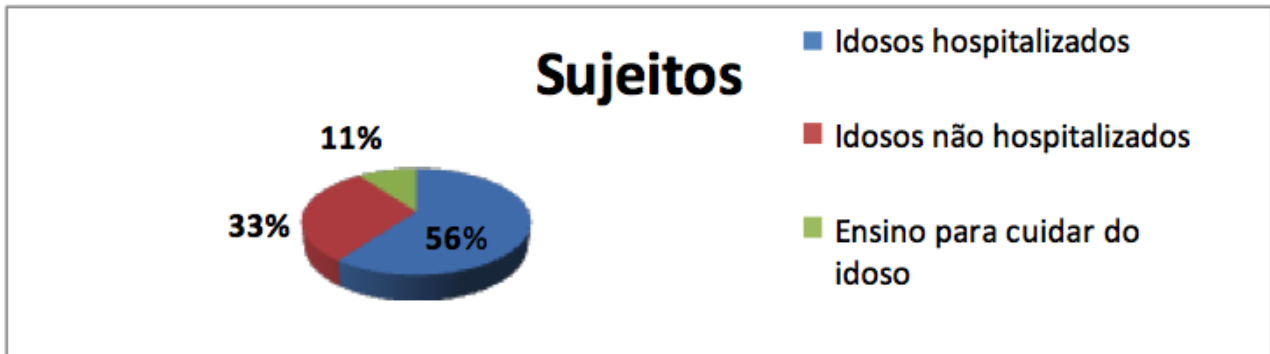
Conforme estabelecido pela revisão integrativa definimos os sujeitos dos artigos científicos coletados.

Quadro 2 Sujeitos dos artigos que compuseram a revisão integrativa

AUTORES	SUJEITOS
Marin <u>Mjs</u> ; Vilela Em; Takeda E; Santos <u>If</u> . 2002	Estudantes de enfermagem
Meireles V C; Oliveira M L F; Matsuda L M; <u>Marcon S S</u> ; 2005	Prontuários de famílias que possuíam um membro portador de doenças crônicas
Resende D M; <u>Bachion Mm</u> ; Araújo L A O ; 2006	Idosos na comunidade
Rocha A B L; Barros S M O; 2007	Pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de úlceras por pressão
Lopes F L; <u>Tier C G</u> ; Filho W L; Santos S S C; 2007	Idosos residentes em uma instituição de longa duração
<u>Sakano Lm</u> ; <u>Yoshitome Y</u> ; 2007	Idosos hospitalizados
Santos A S R; Souza P A; Valle A M D; Cavalcanti A C D; Sá S P C; Santana R F; 2008	Prontuários de idosos
Pena S B; Diogo M <u>Jd</u> ; 2009	Cuidadores de idosos hospitalizados
Napoleão Aa; <u>Caldato V G</u> ; Filho J F P; 2009	Pacientes prostatectomizados

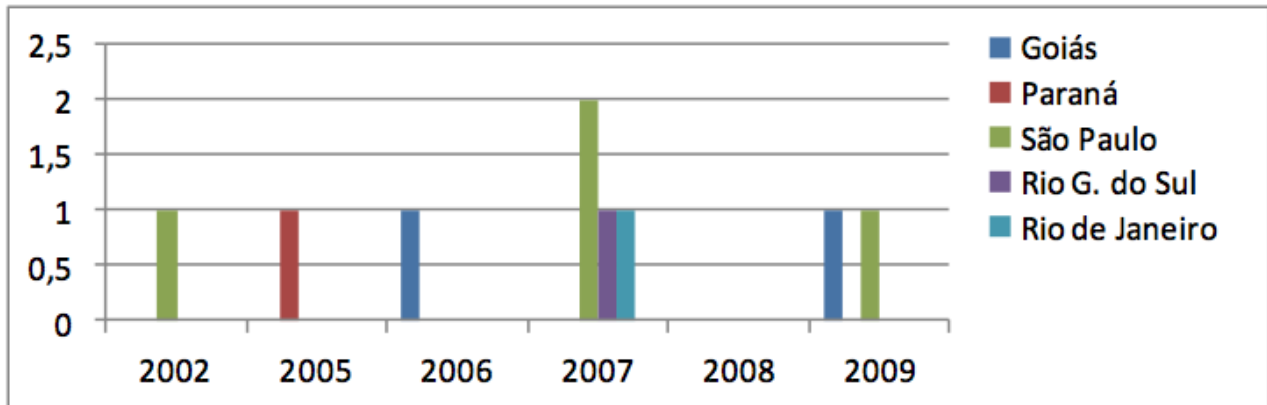
Na análise dos sujeitos dos estudos coletados para a revisão integrativa, seis estudos tiveram como sujeitos idosos internados em instituições de saúde (ROCHA A B L; BARROS S M O; 2007, LOPES F L; TIER C G; FILHO W L; SANTOS S S C; 2007, SAKANO LM; YOSHITOME Y; 2007, SANTOS A S R; SOUZA P A; VALLE A M D; CAVALCANTI A C D; SÁ S P C; SANTANA R F; 2008, PENA S B; DIOGO M JD; 2009, NAPOLEÃO AA; CALDATO V G; FILHO J F P; 2009) e somente dois com idosos não hospitalizados e um sobre o estudo da ensino clientela idosa conforme gráfico 2 abaixo relacionado.

Gráfico 2 Sujeitos dos artigos selecionados



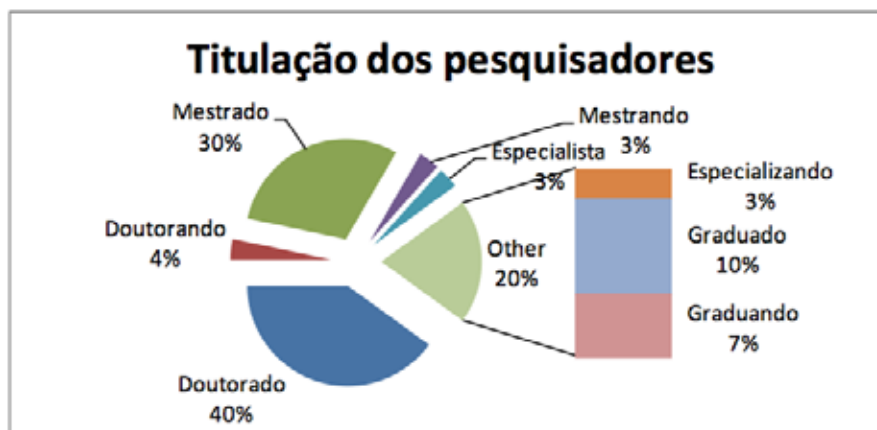
Os idosos hospitalizados apresentam um risco maior para desenvolver lesões cutâneas, necessitando de uma melhor avaliação pela enfermeira para uma implementação de cuidados adequados ao mesmo.

Gráfico 3 Relação do estado de origem dos autores com o ano de publicação.



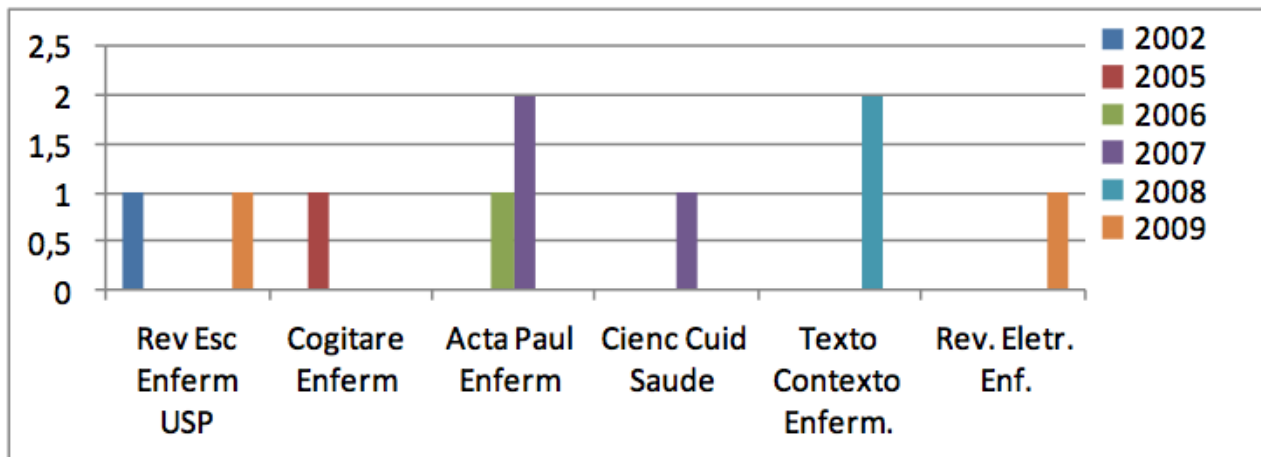
O Gráfico 3 apresenta a distribuição de anos e estado dos autores. Observamos que o estado de São Paulo (44%) teve maior relevância na origem dos autores publicados, observando, seguido de Goiás (22%).

Gráfico 4 Titulação dos pesquisadores dos artigos que integram a revisão Integrativa



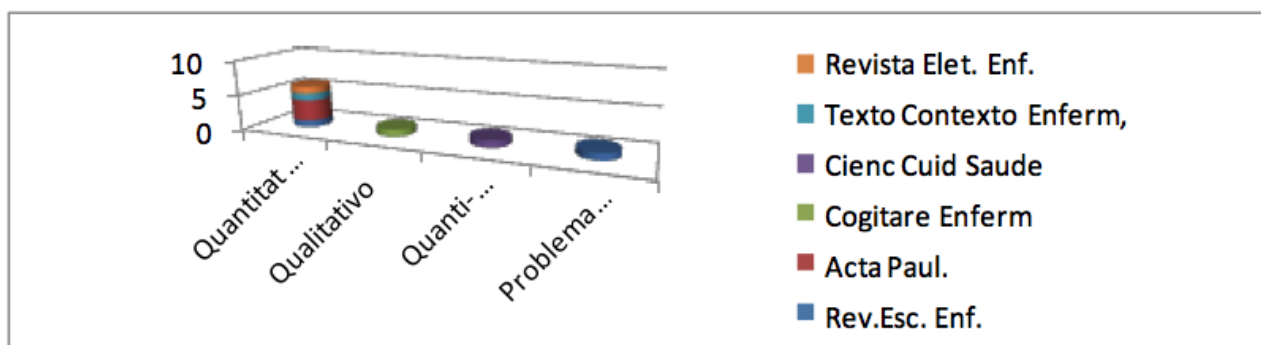
Observamos no gráfico 4 que 40% dos pesquisadores possuem doutorado, seguido de mestre (30%), doutorando (4%), Mestrando (3%) e Especialista (3%), cabe ressaltar que outros (20%) que compõem o grupo de autores são especializando, graduado e graduandos.

Gráfico 5 Relação das publicações com o ano.



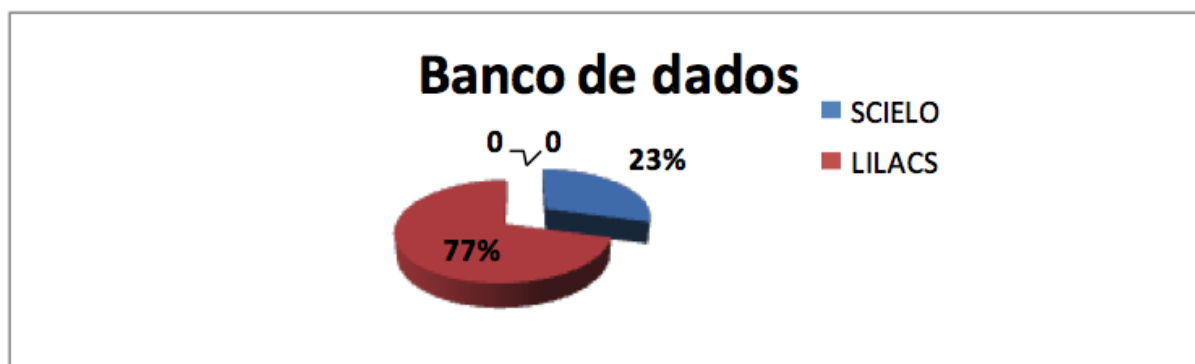
A revista Acta Paulista de Enfermagem apresentou três publicações referentes ao tema proposto, seguido de Texto Contexto Enfermagem com duas publicações.

Gráfico 6 Relação do tipo de estudo publicados nas revistas



Por meio do gráfico 6 evidenciamos que 56% dos tipos de metodologia descritos nos artigos científicos publicados são quantitativos

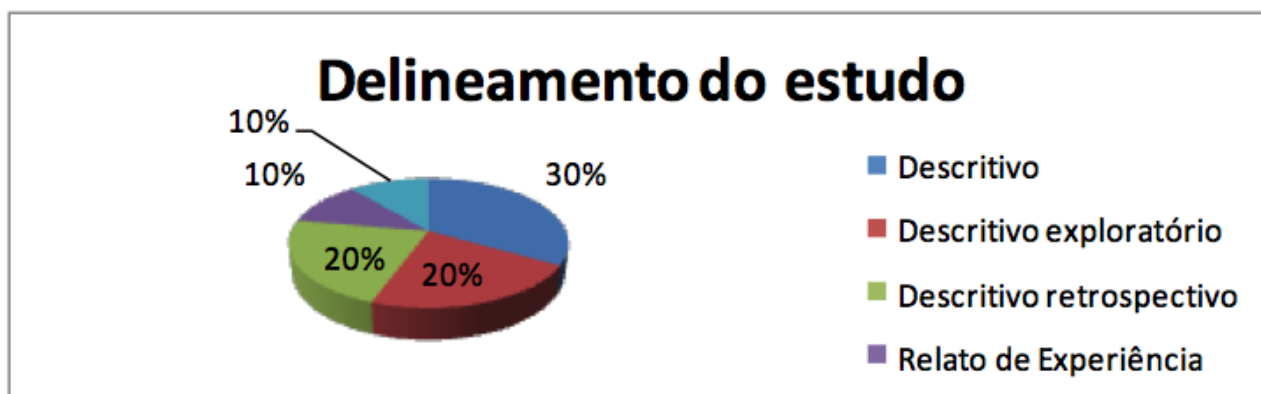
Gráfico 7. Apresentação da base de dados onde foram localizados os artigos da revisão integrativa.



Observa-se a partir dos dados demonstrados no Gráfico 7 que a base de dados LILACS apresentou sete artigos (77%) e dois artigos científicos na SCIELO (23%).

Outro ponto crucial é verificar o delineamento do estudo visando avaliar o nível de evidência utilizado nas pesquisas. Em sua maioria 30 % são estudos descritivos que descrevem os fenômenos encontrados, estudo muito utilizados por pesquisadores da área de enfermagem. Conforme é evidenciado no gráfico 7 desta revisão integrativa.

Gráfico 8 Apresentação do delineamento dos artigos científicos



Os objetivos dos artigos científicos coletados para a revisão integrativa são evidenciados no quadro 3. Podemos atentar para 60% dos estudos buscam identificar e analisar os diagnósticos de enfermagem utilizados no cuidado com os idosos baseados na Taxonomia II de NANDA. (Meireles V C, Oliveira M L F, Matsuda L M, Marcon S S., 2005; Resende D M, Bachion M M, Araújo A O, 2006.; Sakano L M, Yoshitome Y, 2007; Lopes F L, Tier Cg, Filho W L, Santos S S C, 2007.; Santos A S R, Souza P A, Valle A M D, Cavalcanti A C D, Sá S P C, Santana R F, 2008.; Napoleão Aa, Caldato Vg, Petrilli Jf, 2009) Outros Dois Artigos Baseiam-Se No Ensino Cuidado Do Idoso Para Os Estudantes De Enfermagem E Para Os Cuidadores De Idosos (Marin Mjs, Vilela Em, Takeda E, Santos If, 2002.; Pena Sb, Diogo M J D, 2009.) E Um Artigo Como Validação Da Escala De Waterloo (Rocha Abl, Barros Smo, 2007)

Quadro 3 Apresentação dos objetivos dos artigos científicos coletados

Objetivos	Autores
Implementar um modelo de educação para os acadêmicos da área de saúde alicerçado nos sistemas locais	Marin Mjs, Vilela Em, Takeda E, Santos Jf, 2002.
Identificar os principais diagnósticos de enfermagem em grupo de doentes crônicos assistidos no domicílio e selecionar intervenções de enfermagem para esses diagnósticos	Meireles V C, Oliveira M L F, Matsuda L M, Marcon S S., 2005
Estudar a ocorrência do diagnóstico de enfermagem integridade da pele em idosos de uma comunidade	Resende D M, Bachion M M, Araújo A O, 2006.
Identificar os principais diagnósticos de enfermagem do cliente idoso internado na enfermaria de Geriatria de um hospital universitário, propor intervenções de enfermagem para diagnósticos identificados	Sakano L M, Yoshitome Y, 2007.
Aplicar clinicamente a escala de Waterlow, já adaptada à língua portuguesa, conhecer os índices de sensibilidade e especificidade para predizer o desenvolvimento de úlceras por pressão	Rocha Abl, Barros Smo, 2007.
Descrever os principais diagnósticos de enfermagem identificados em idosos residentes em uma instituição de longa permanência	Lopes F L, Tier Cg, Filho W L, Santos S S C, 2007.
Identificar a partir dos dados contidos nos prontuários os diagnósticos de enfermagem e caracterizar esses diagnósticos através de um mapeamento utilizando a taxonomia II da NANDA	Santos A S R, Souza P A, Valle A M D, Cavalcanti A C D, Sá S P C, Santana R F, 2008.
Identificar diagnósticos de enfermagem em pacientes prostatectomizados com vistas a oferecer subsídios para a elaboração de planos de cuidados para a alta hospitalar.	Napoleão Aa, Caldato Vg, Petrilli Jf, 2009
Identificar as atividades no cuidado do idoso hospitalizado que os cuidadores realizam e as atividades que os membros da equipe de enfermagem esperam que o familiar realize no cuidado hospitalizado, de acordo com a sua frequência de realização	Pena Sb, Diogo M J D, 2009.

No quadro 3 identificamos que seis (66,7%) dos artigos nove artigos que compõem a revisão integrativa em questão, tem como objetivos identificar os diagnósticos de enfermagem para o cliente idoso.

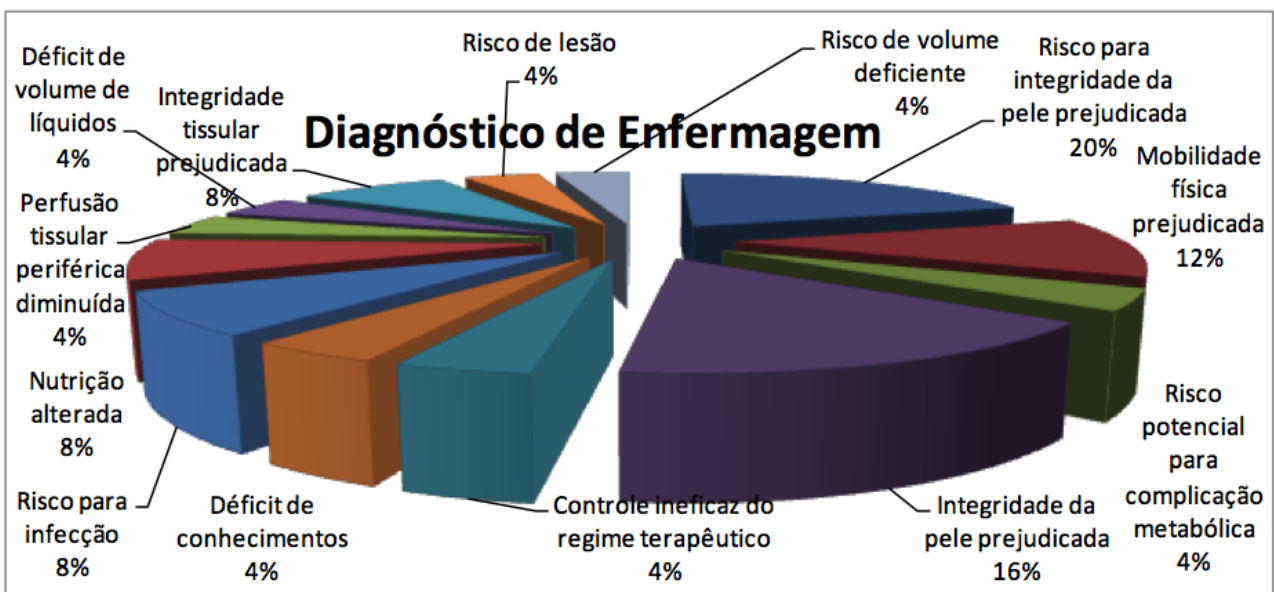
Conforme o exposto no gráfico 9 abaixo os autores dos artigos científicos selecionados ao comparamos entre si obtivemos como resultados que (66,7%) utilizaram como base do cuidado os diagnósticos de enfermagem e (22,2%) o ensino do cuidado com a pele.

Gráfico 9 Temática relacionada ao cuidado da pele do idoso



Os autores dos artigos selecionados cujo enfoque consiste no diagnóstico de enfermagem relacionado com as alterações da pele do idoso próprias do processo de envelhecimento estão descritos no gráfico 10, onde pudemos constatar que 20% com o diagnóstico de risco para integridade da pele prejudicada, 16% integridade da pele prejudicada, seguido de integridade tissular prejudicada (8%), nutrição alterada (8%), risco para infecção (8%).

Gráfico 10 Diagnósticos de enfermagem relacionados ao cuidado com a pele.



O quadro 4 apresenta a síntese dos cuidados de enfermagem com a pele do idoso descrita por autores da área de enfermagem

Quadro 4 Síntese dos cuidados com a pele do idoso.

Cuidado com a pele do idoso	Autores de enfermagem
Conhecer a microbiota da pele, as alterações da integridade da pele, as fases da cicatrização e os princípios para realização do curativo.	Marin <u>Mjs</u> , Vilela Em, Takeda E, Santos <u>If</u> , 2002.
Avaliar a redução de fatores de risco, e orientar os procedimentos de higiene corporal, vestuários e calçados adequados, massagem com hidratante	Meireles V C, Oliveira M L F, Matsuda L M, <u>Marcon S S.</u> , 2005
Prevenção, e recuperação de lesões e promoção da saúde como um todo.	Resende D M, <u>Bachion M M</u> , Araújo A O, 2006.
Redução de sangramentos, alívio da pressão, hidratação da pele, prevenção e tratamento das úlceras de pressão e lesões preexistentes e estimulação da circulação.	<u>Sakano L M</u> , <u>Yoshitome Y</u> , 2007.
Identificação dos sinais precoces de possíveis lesões e mobilização no leito	Rocha <u>Abl</u> , Barros <u>Smo</u> , 2007.
Estímulo a ingesta hídrica, a dieta adequada e as atividades físicas e de lazer	Lopes F L, <u>Tier Cg</u> , Filho W L, Santos S <u>S C</u> , 2007.
Identificação do risco de integridade da pele prejudicada e educação para a saúde com atividades que valorizem o envelhecimento	Santos A S R, Souza P A, Valle A M D, Cavalcanti A C D, Sá S P C, Santana R F, 2008.
Cuidados com a higienização e mudança de decúbito	Pena Sb, Diogo M J D, 2009
Identificação do risco de integridade da pele prejudicada relacionado a fatores mecânicos, excreções e umidade	Napoleão Aa, <u>Caldato Vg</u> , Petrilli <u>Jf</u> , 2009

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os nove artigos científicos que atendem a questão que norteia a revisão integrativa: Quais as publicações produzidas por enfermeiros que contemplem o cuidado com a pele do idoso? Foram obtidos nas bases de dados: LILACS, SCIELO.

Desta forma, identificaram-se quais são os cuidados relacionados aos cuidados da pele do idoso, onde as alterações próprias do envelhecimento da pele são o enfoque principal para o cuidado de enfermagem.

Por meio do quadro 2, observamos que 66,7% dos sujeitos dos artigos são idosos internados em instituições de saúde, esta amostragem intencional ou por seleção racional segundo Polit & Hungler (2000) origina-se da ciência de que os conhecimentos de um pesquisador sobre a população e seus elementos podem ser utilizados para selecionar os casos que serão incluídos na amostra.

Os idosos internados (56%) apresentam um risco maior para desenvolver lesões cutâneas conforme descrito pelos pesquisadores. Para Lopes, Tier, Filho & Santos (2007) descrevem que a integridade da pele prejudicada relacionado a imobilidade e evidenciado por lesões no tecido epidérmico e dérmico, eritema e úlceras são comuns nos idosos internados de longa duração em conformidade com Sakano & Yoshitome (2007) onde a integridade da pele prejudicada e mobilidade física prejudicada são encontrados nos pacientes internados.

Figueiredo e Tomini (2006) descrevem que a utilização da teoria do uso e desgaste foi bastante difundida na profissão de enfermagem, onde enfermeiras deveriam estimular o mais precocemente os idosos para evitar lesões. O estado do Brasil conforme descrito no gráfico 3, onde prevalece os maior número de artigos que compõem a revisão integrativa, pertencem ao estado de São Paulo (44%) as pesquisadoras inferem que isto advém pelo fato de São Paulo ser o estado de maior desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico do país e por isto propiciar recursos e apoio para os pesquisadores desenvolverem seus estudos.

Com relação a titulação dos pesquisadores na sai maioria são doutores (40%), seguido de mestres (30%) Segundo Brasil (2010) apesar dos doutores constituírem uma parcela muito pequena da população total do país é importante estrategicamente por receberem o mais elevado nível de qualificação educacional possível, como também compõem a parcela dos recursos humanos que foi treinada especificamente para realizar pesquisa e desenvolvimento.

Quanto ao ano de publicação dos artigos que fazem parte da revisão integrativa, tivemos em 2008 seu auge no que tange aos artigos referentes ao cuidado com a pele do idoso. As leis que protegem os idosos são recentes, pois somente em 1994, o Brasil passou a ter uma Política Nacional do Idoso (Lei 8.842) e apenas cinco anos depois foi editada a Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria MS 1.395/99).

Já no que se refere aos tipos de estudos publicados nas revistas, verificamos que 56% dos mesmos são de abordagem quantitativa. De acordo com Polit e Hungler (2000) a pesquisa quantitativa envolve coleta sistemática de informação numérica mediante condições de controle, além da análise dessa informação, utilizando procedimentos estatísticos que com o avanço da saúde baseada em evidências vem crescendo a utilização deste método pelos pesquisadores da área de enfermagem para uma maior valorização pela academia da ciência da saúde.

A base de dados de Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde é o mais abrangem índice da literatura técnica latina caribenha e que, portanto estimula e valoriza a publicação de artigos científicos por pesquisadores da região.

Os estudos descritivos são os artigos mais comumente publicados cerca de 30% referente a temática sobre o cuidado com a pele do idoso, em conformidade com Polit e Hungler (2000) os estudos descritivos tem grande valor à Enfermagem, pois descrevem como os fenômenos acontecem e as pesquisas exploratórias, que no estudo aparecem com 20% buscam explorar as dimensões do fenômeno registrado.

Constatamos no quadro 3 referente aos objetivos dos artigos selecionados, seis artigos têm como objetivos identificar os diagnósticos de enfermagem relacionados aos idosos conforme os autores Meireles V C, Oliveira M L F, Matsuda L M, Marcon S S, 2005; Resende D M, Bachion M M, Araújo A O, 2006; Lopes F L, Tier Cg, Filho W L, Santos S S C, 2007; Santos A S R, Souza P A, Valle A M D, Cavalcanti A C D, Sá S P C, Santana R F, 2008; Napoleão Aa, Caldato Vg, Petrilli Jf, 2009. Destes diagnósticos o risco de integridade da pele prejudicada e integridade da pele prejudicada são os mais relevantes para a constituição da revisão integrativa.

Para Doenges, Moorhouse e Murr (2005) o risco de apresentar alterações adversas a pele somente pode ser determinado através da utilização de um instrumento de avaliação de risco como a escala de Braden ou a de Waterlow. Cerca de 66,7% dos artigos que descrevem o cuidado com a pele do idoso estão centrados na identificação dos diagnósticos de enfermagem, para Alfaro-Lefevre (2009) o diagnóstico é o elemento fundamental para o processo de enfermagem por três razões: 1) a precisão e a relevância de todo o plano dependem de sua capacidade para identificar de forma clara e específica tanto os problemas quanto suas causas, 2) a criação de um plano pró-ativo que promova a saúde e previna problemas, 3) os recursos e os pontos fortes que são identificados constituem a chave para a redução de custos e maximização da eficiência.

Em segundo lugar temos o ensino-aprendizagem com 22,2% onde Tacla (2002) relata que na história recente do ensino de enfermagem encontramos algumas escolas que vêm adotando a tendência libertadora através da utilização de metodologias problematizadoras buscando articular o ensino da enfermagem com a realidade da prática profissional, formando profissionais integrados aos problemas da região. E por último temos conforme descrito no gráfico 9 sobre o enfoque envolvido no cuidado com a pele do idoso temos a avaliação, onde Lueck-enotte (2003) informa que a avaliação de enfermagem de um cliente idoso constitui um processo desafiador, pois aborda uma faixa etária bastante específica.

Os seis artigos que relatam o cuidado da pele do idoso são iniciados por meio do diagnóstico de enfermagem, onde o principal diagnóstico foi o risco para integridade da pele prejudicada (20%). Segundo a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2010) consiste no risco de a pele ser alterada de forma adversa e esta relacionada a fatores externos e internos; já a integridade da pele prejudicada, onde a alteração da epiderme e/ou derme, avaliando os fatores causadores e contribuintes para a alteração da pele.

A mobilidade física prejudicada com 12% onde a limitação no movimento físico independente e voluntários do corpo ou de uma ou mais extremidades e o nível de independência utilizando uma escala funcional padronizada. Na síntese dos artigos escolhidos para a revisão integrativa pudemos observar que Rocha & Barros (2007) em seu estudo verificou que em quase metade dos pacientes que desenvolveram a lesão, idade acima dos 65 anos confirmando o a literatura ao demonstrar que esta idade, quando associada a um ou mais fatores de risco provoca um aumento significativo na probabilidade de desenvolvimento de Úlcera por Pressão, além de ressaltar a importância de um instrumento para nortear as ações de enfermagem.

Resende et alii (2006) em seu estudo observou que a integridade de pele prejudicada entre idosos de 60 a 69 anos ocorre, possivelmente, pelo fato de que nesta idade os mesmos são mais ativos, em comparação com aqueles que apresentam idade mais avançada. Os idosos mais jovens têm maior contato com agentes agressores da integridade cutânea. O segundo grupo de maior ocorrência foi o de idosos com mais de 80 anos. Na idade mais avançada, os fatores de proteção fisiológicos podem estar com suas reservas já comprometidas, fazendo com que agentes agressivos em geral ganhem maior poder lesivo.

Segundo Filho & Netto (2005) com o envelhecimento ocorre alteração mais evidente nas fibras elásticas maduras, ocorre um aumento na quantidade de fibras elásticas, alterando na sua composição de aminoácidos, fragmentação e irregularidade de forma, além do depósito de cálcio. Tais alterações determinam mudanças nas características funcionais das mesmas, ocasionado redução da elasticidade dos tecidos que as contêm. Na pele envelhecida podemos observar é a fragmentação das fibras elásticas. As tortuosidades significam que as fibras foram esticadas e a seguir perderam a elasticidade, determinando como consequência dobras ou rugas.

Marin Mjs, Vilela Em, Takeda E, Santos If, 2002, Meireles V C, Oliveira M L F, Matsuda L M, Marcon S S., 2005, Sakano L M, Yoshitome Y, 2007, descrevem que entre os cuidados com a pele do idoso consistem em redução de sangramentos, alívio da pressão, hidratação da pele, prevenção e tratamento das úlceras de pressão e lesões preexistentes e estimulação da circulação em conformidade com Marin et alii (2002) que prestar cuidados de enfermagem ao adulto e ao idoso com alteração cutânea consiste em conhecer a microbiota da pele; identificar os tipos de alterações da integridade da pele; conhecer e identificar as fases do processo de cicatrização, do processo infeccioso dos princípios de assepsia e anti-sepsia; dos mecanismos de ação dos anti-sépticos e dos medicamentos tópicos utilizados em curativo; bem como as indicações e mecanismos de ação dos principais produtos utilizados no tratamento de feridas (papaína, hidrocolóide, hidrogel, alginato de cálcio, membranas ou filmes).

Intervenções voltadas para a educação em saúde, em atividades de apoio em grupo que valorizem o envelhecimento ativo, a padronização da linguagem diagnóstica, com o conhecimento dos fatores do envelhecimento natural como alteração no turgor da pele, integridade da pele prejudicada, estado nutricional alterado, exposição aumentada à radiação, diminuição da sensibilidade dolorosa e capacidade de movimentação prejudicada dão descritos por Resende D M, Bachion M M, Araújo A O, 2006; Santos A S R, Souza P A, Valle A M D, Cavalcanti A C D, Sá S P C, Santana R F, 2008, em seus artigos. Saber intervir diante de diagnósticos de enfermagem requer da enfermeira conhecimentos e habilidades específicas acerca do processo de envelhecimento: sobre o cuidado ao idoso, em especial com o envelhecimento da pele.

CONCLUSÃO

A população brasileira progressivamente está envelhecendo, com o surgimento de leis que protegem o idoso, emergiu a busca do envelhecimento sadio da população devendo ser uma meta natural e desejável almejada pelas políticas públicas. Possibilitar a inclusão plena do idoso à sociedade e uma velhice acompanhada por melhoria da qualidade de vida é garantir a todos uma vivência saudável.

A enfermagem como profissão do cuidar promove, prevenir, cuidar e reabilitar o ser humano em suas diversas etapas da vida, na velhice o homem adquire particularidades a esta etapa e são muito especiais, diante deste fato a enfermagem se especializa na busca do melhor atendimento a essa clientela específica.

Durante o processo de construção da revisão integrativa, pudemos observar o crescimento dos artigos referente aos cuidados da pele do idoso, principalmente no ano de 2007. É de suma importância que o profissional de enfermagem interessado nesta área gerontológica deva conhecer os processos anatômicos e funcionais do envelhecimento, sabendo diferenciar os efeitos naturais deste processo das alterações produzidas por inúmeras doenças crônicas que podem dar origem as afecções cutâneas que pode acometer o idoso.

Comparando os achados que compuseram esta revisão integrativa verificamos que seis estudos responderam a questão da investigação: Quais as publicações produzidas por enfermeiros que contemplem o cuidado com a pele do idoso? Esses artigos descrevem os cuidados com a pele do idoso, pois por meio dos diagnósticos da enfermeira pode traçar ações específicas a esta clientela e prevenir ou minimizar possíveis complicações.

Outros dois artigos propuseram um ensino que buscasse a realidade da clientela em questão para realizar um cuidado propício ao mesmo.

O enfermeiro deve estar em constante processo de atualização, para apropriar-se de conhecimentos relacionados à sistematização da assistência de enfermagem e adequar-se às suas finalidades essenciais, buscando na melhoria da qualidade da clientela idosa.

Por meio dos artigos científicos solicitados atentamos para que a maioria das publicações da área são realizada por doutores, portanto um profissional preparado para investigar as demandas da sociedade.

Nas investigações sobre a pele do idoso, houve a busca pela sistematização da assistência de enfermagem preconizada pelo COFEN através da resolução COFEN 272/2002 que estimula um processo de enfermagem dinâmico que ajuda e incentiva as enfermeiras examinarem e reexaminarem seus processos uma das características da sistematização da assistência de enfermagem.

Esta revisão integrativa demonstra que há a necessidade de estudos mais apurados para melhor identificação dos cuidados pertinentes a pele do idoso e isto se desenvolverá com pesquisa que busquem não somente os diagnósticos, mas as intervenções e os resultados desses cuidados, portanto esta revisão contribui como fonte de partida para estimular a enfermeira a buscar as melhores evidências para cuidar da pele do idoso e identifica os eventos adversos relacionados as lesões teciduais.

REFERÊNCIAS

- ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo, 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso – 1. ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. CGEE. Doutores 2010: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira - Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2010.
- BRUNNER, L.S., SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- CAVALINI, L. T., DE LEON, A. C. M. P. Correção de sub-registros de óbitos e proporção de internações por causas mal definidas. Rev. Saúde Pública, 2007.
- DECLAIR, V. ; PIRO, S. Novas considerações no tratamento de feridas. Rev Paul. Enferm, 1998.
- DIAZ, R. B.; QUEIROZ, M.M.P; DUARTE, Y.A.O.; IWAKURA, K.H. Aspectos de Enfermagem no cuidado informal de idosos. In: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Treinamento de cuidadores informais de idosos. São Paulo, 1994.
- DOENGES, Marilyn; MOORHOUSE, Mary Frances; MURR, Alice C. Diagnósticos de enfermagem; intervenções, prioridades, fundamentos. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
- FARO, ACM. Fatores de risco para úlcera de pressão: subsídios para a prevenção. Rev Esc Enferm USP, 1999.
- FERREIRA, LM. Etiopatogenia e tratamento das úlceras por pressão. Diagn Tratam. São Paulo, 2001.
- FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida & TOMINI, Teresa. Gerontologia: atuação da enfermagem no processo do envelhecimento, Caetano do Sul, Yendis, 2006.
- FILHO, C. T. Eurico, NETTO P. Matheus. Geriatria fundamentos, clínica e terapêutica. 2 ed. São Paulo Atheneu, 2005.
- LOPES, Fernanda Lucas, TIER, Cenir Gonçalves, FILHO, Wilson Lunardi, SANTOS, Silvana Sidney Costa. Diagnósticos de enfermagem de idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Ciência, Cuidado e Saúde. Maringá, 2009.
- LUECKENOTTE, Annette Giesler. Avaliação em Gerontologia. Rio de Janeiro, Reichmnn & Affonso, 2002.
- MARIN, Maria José Sanches, VILELA, Elaine Morelato, TAKEDA, Elisabete, SANTOS, Ione Ferreira, Assistência de enfermagem ao portador de alterações na integridade cutânea: um relato de experiência de ensino-aprendizagem, Rev. Esc Enferm USP, São Paulo, 2002.
- MARTINS, Rosa Maria Lopes. Envelhecimento e saúde: um problema social emergente. <http://www.ipv.pt/millemium/Millemium27/14.htm>, acessado em 02/07/2011 às 17 horas.
- MEIRELES, Viviani Camboin, OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de, MATSUDA, Laura Misue, MARCON, Sonia Silva. Diagnóstico e ações de enfermagem a portadores de doenças crônicas assistidos no domicílio. Cogitare Enfermagem, 2005.
- NAPOLEÃO, Anamaria Alves, CALDATO, Vanessa Grazielle, FILHO, José Fernando Petrilli. Diagnósticos de enfermagem para o planejamento da alta de homens prostatectomizados: um estudo preliminar. Revista Eletrônica Enfermagem, Goiás, 2009.

NETTINA, SM. Prática de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2003.

North American Nursing Diagnosis Association, org. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.

ORÍÁ, Reinaldo B., FERREIRA, Francisco Valdeci A., SANTANA, Érika N. Santana, FERNANDES, Mariana R., BRITO, Gerly A. C., Estudo das alterações relacionadas com a idade na pele humana, utilizando métodos de histo-morfometria e autofluorescência. Anais brasileiro Dermatologia, Rio de Janeiro, 2003.

PENA, Silvana Barbosa & DIOGO, Maria José D'Elboux. Expectativas da equipe de enfermagem e atividades realizadas por cuidadores de idosos hospitalizados. Revista Escola de enfermagem USP, São Paulo, 2009.

POLIT, Denise F. & HUNGLER, Bernandette P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 3 ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

RAMOS, L. R.. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2003.

RODRIGUES, RAP, Diogo MJD. Como cuidar dos idosos. Campinas. Papyrus; 1996.

RESENDE, Daniella de Moura, BACHION, Maria Márcia, e ARAÚJO, Lorena Aparecida de Oliveira. Integridade da pele prejudicada em idosos: estudo de ocorrência numa comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família. Acta paul. enferm. São Paulo, 2006.

ROCHA, Alessandra Bongiovani Lima & BARROS, Sonia Maria Oliveira de Avaliação de risco de úlcera por pressão: propriedades de medida da versão em português da escala de Waterlow, Acta paul. enferm. São Paulo, 2007.

SANTOS, Ariana de Souza Rodrigues dos; SOUZA, Priscilla Alfradique de; VALLE, Andreza Marques do, CAV-ALCANTI, Ana Carla Dantas; SÁ, Selma Petra; SANTANA, Rosimere Ferreira. Caracterização dos diagnósticos de enfermagem identificados em prontuários de idosos: um estudo retrospectivo. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2008.

SOUZA, Marcela Tavares de, Silva, MICHELLY Dias da, CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. São Paulo, 2010.

(<http://www.dermatologia.net/novo/base/index.shtml> em 25/06/2011 às 17:20 hs)



www.saojose.br | (21) 3107-8600
Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro